



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Avaliação dos fatores de risco cardiovasculares modificáveis entre os pacientes assistidos pela Unidade de Atenção Especializada em Saúde (UAES) em Viçosa-MG

Alexandre da Costa Pinto Lopes¹ (alexandre.c.lopes@ufv.br), Cristiane Junqueira de Carvalho² (cristiane.carvalho@ufv.br), Arthur Márcio Sabatini Santos¹ (arthur.sabatini@ufv.br), João Pedro Cruz Colombari¹ (joao.colombari@ufv.br), Sarah Kissia Jorge Ruas¹ (sarah.ruas@ufv.br), Eduarda Demoner Paseto¹ (eduarda.paseto@ufv.br),

¹ Graduando (a) do Departamento de Medicina e Enfermagem, UFV. ² Professora do Departamento de Medicina e Enfermagem, UFV.
Palavras-Chave: atenção secundária à saúde, comorbidade, doenças crônicas
Área Temática: Medicina, Ciências Biológicas e da Saúde, Pesquisa.

Introdução

A Unidade de Atenção Especializada em Saúde (UAES) é um importante componente do sistema de saúde público secundário para a microrregião de Viçosa/MG e funciona em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV). Essa unidade, além de oferecer atendimentos multidisciplinares, tem função de ensino e frequentemente é um espaço para pesquisas que buscam caracterizar o perfil de pacientes e orientar políticas públicas. Nesse sentido, a pesquisa intitulada “Enfrentamento das doenças crônicas no contexto da pandemia pelo coronavírus: os desafios na atenção secundária em saúde no SUS”, realizada na UAES, levantou, entre outras informações, dados sobre exposição a fatores de risco cardiovasculares modificáveis nessa população.

Objetivos

Esse trabalho objetiva avaliar a frequência de fatores de risco cardiovasculares modificáveis na população assistida pela UAES.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo transversal, do tipo observacional, realizado através da aplicação e análise de questionários semiestruturados, realizada entre os meses de julho e novembro de 2021. Foram entrevistados 482 pacientes > 18 anos, número encontrado com base no cálculo amostral realizado no programa OpenEpi, e avaliados parâmetros sociodemográficos, clínicos, estilo de vida, saúde mental e hábitos durante a pandemia pela COVID-19. As análises descritivas foram realizadas no programa STATA 13, por meio dos testes de Qui-quadrado e Mann Whitney.

Resultados e Discussão

Dos entrevistados, 78,22% eram mulheres, com idade média de 44,58 anos e 21,78% eram homens, com média de 50,14 anos. O Índice de Massa Corporal (IMC) médio foi de 27.32Kg/m². Dentre os dados obtidos, destaca-se:

Parâmetro	Prevalência
Atividade Física < 150min/semana	70,12%
Sedentarismo	57,68%
Hipertensão Arterial Sistêmica	40,04%
Uso de Bebidas Alcoólicas	35,34%
Dislipidemia	27,80%
Diabetes	22,20%
Tabagismo	14,97%

Esses dados indicam uma elevada prevalência de fatores de risco cardiovasculares modificáveis, cenário consistente com outras informações de base populacional coletadas no Brasil (1). Destaca-se que, excluindo diabetes e tabagismo, todos os outros fatores estiveram presentes em mais de 25% dos entrevistados. A alta taxa de sedentarismo pode ter sofrido influência do período de pandemia da COVID-19, vigente na data da coleta dos dados, mas não pode ser menosprezada.

Conclusões

Com esses dados é possível concluir que há uma incidência importante de fatores de risco cardiovasculares modificáveis entre os pacientes assistidos pela UAES, principalmente HAS e sedentarismo. Outros fatores, como o uso de bebidas alcoólicas e o sobrepeso/obesidade também são uma preocupação nesse sentido. Assim, fica claro que existe espaço para ações de saúde que busquem controlar ou corrigir esses parâmetros.

Bibliografia

1- PEREIRA, J. C.; BARRETO, S. M.; PASSOS, V. M. D. A. **Perfil de risco cardiovascular e autoavaliação da saúde no Brasil: estudo de base populacional**. Revista Panamericana de Salud Pública, v. 25, n. 6, p. 491-498, 2009. DOI: 10.1590/S1020-49892009000600004

Agradecimentos

DEM

Departamento de Medicina e
Enfermagem

UAES

UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE